

## PREVALÊNCIA DE ADVERSIDADES INFANTIS EM AMOSTRA DE IDOSOS EM DESVANTAGEM SOCIOECONÔMICA

Letícia Güenter, Gabriel Behr, Eduardo Nogueira, Francisco José Pascoal Ribeiro Júnior, Alceu Panini, Eunice Neves de Assis, Paula Engroff, Isadora Ferreira Teixeira, Alfredo Cataldo Neto

**Introdução:** Adversidades infantis são importantes fatores de risco para doença mental em diversas idades. Estudos sugerem que 29.8% das doenças mentais podem ser devido este fator. Em idosos, este tema é muito relevante e associado à depressão geriátrica.

**Objetivo:** Este resumo se propõe a apresentar a prevalência de maus tratos em idosos em desvantagem socioeconômicas. **Métodos:** Foram avaliados 449 indivíduos com 60 anos ou mais. Foram coletados dados de adversidade infantil (Questionário de Trauma infantil), sintomas depressivos (Escala de Depressão Geriátrica) e risco de suicídio (Mini Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional). **Resultados:** A característica desta amostra 46.1% entre a sexta e sétima década de vida, onde 64,1% era do sexo feminino, casadas (39,6%), com grau de instrução de 1-4 anos de estudo (35,4%). Verificamos que dos indivíduos entrevistados 38,54% relataram ocorrência de adversidades na infância. Entre os fatores que foram observados, existe maiores taxas de negligência emocional e física respectivamente com 8,88% e 8,39%, seguidas de abuso emocional, físico e sexual com 7,83%, 7,8% e 5,64%, respectivamente. Dos participantes, 23.4% apresentavam sintoma depressivo leve a moderado e 5.8% depressão grave. **Discussão:** Nesse estudo podemos verificar a alta prevalência de adversidade infantis nos idosos de comunidades pobres. A exposição a eventos adversos precocemente, pode levar a resultados adversos na saúde mental do indivíduo, muitas vezes identifica apenas de forma tardia. As graves e duradouras consequências do prejuízo emocional causado na primeira infância justificam o aumento do investimento em estratégias preventivas e terapêuticas desde o início do desenvolvimento, a fim de minimizar os danos causados, além de promover um envelhecimento emocional saudável.